

Sinais-Termo utilizados no Ensino de Química: Análise e reflexões.

Kelly E. de Souza Leal (IC)^{1*}, Marcela C. Ferreira Lima (IC)¹, Maria Das Dores da Silva (IC)¹, Lidiane de Lemos Soares Pereira (PQ)¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Anápolis.

Palavras-Chave: Ensino de química, sinais-termo, Libras.

Introdução

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua de sinais utilizada para indivíduos surdos se comunicarem no Brasil. Assim como o ouvinte, o surdo possui a mesma capacidade de compreender assuntos variados, podendo eles ter um grau de complexidade maior, ou não.

No que diz respeito à educação química dos surdos, ainda cabe enfatizar que existe uma carência de sinais-termo de química, acarretando dificuldades na apreensão dos conceitos (PEREIRA, 2020).

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo identificar os sinais-termo da Libras utilizados no ensino de química.

Resultados e Discussão

A pesquisa se constituiu como uma pesquisa bibliográfica e foi realizada pela busca de sinais-termo de química em pesquisas disponibilizadas no repositório *Google Acadêmico* e na plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube*, por meio da busca por palavras-chave.

Foram encontradas 40 pesquisas (artigos científicos (25), dissertações (12) e TCC (04)) e 81 vídeos contendo sinais-termo em Química, expressando um total de 121 materiais com a descrição de sinais-termo em Química.

Aragão (2017) nos relata a dificuldade atrelada a necessidade de datilologia todas as vezes em que um conceito precisa ser abordado dentro de uma sala de aula para surdos: "A palavra Átomo é usada frequentemente nas aulas de química, como tal palavra não tem sinal correspondente, é necessário que o intérprete solete Á – T – O – M – O, utilizando o alfabeto manual" (ARAGÃO, 2017, p. 8).

Apesar de ser uma realidade já modificada, pois o *átomo* já possui alguns sinais-termo, é possível verificarmos algumas dificuldades encontradas pelos alunos, professores e Tradutor/Intérprete de Libras (TIL), contudo, é uma realidade que gradativamente está sendo modificada.

Vale enfatizar que existe a descrição de sinais-termo para vários conceitos e que muitos desses já contam com mais de um sinal, como é o caso do

sinal-termo para PRÓTON que tem duas descrições, uma delas é formada a partir da aproximação de uma das mãos, em configuração em P apontando para o pequeno círculo, realizando uma repetição de proximidade entre ambos. Já na segunda descrição o sinal é realizado com as duas mãos, uma com a configuração em P e a outra em C a partir da aproximação de ambas (Ver Figura 1 abaixo).

Figura 1. a) 1ª descrição para o sinal-termo PRÓTON; b) 2ª descrição para o sinal-termo PRÓTON



Conclusões

Em química as pesquisas no âmbito da criação dos sinais-termo são iniciais e contribuem significativamente ao aprendizado do aluno surdo, contudo, tais estudos devem ser intensificados e desenvolvidos.

A partir de nossa pesquisa foi possível observar que os surdos têm dificuldades no momento do aprendizado da disciplina de química, e um dos motivos pode estar atrelado à falta de sinais-termo.

ARAGÃO, Maria do Socorro Silva de. Homonímia das LIBRAS: um sinal, quantos significados. *Virtual de cultura surda*. Rev. Centro Revista Virtual de cultura surda. 2017.

PEREIRA, Lidiane de Lemos Soares. **A língua(gem) como constitutiva da (re)elaboração conceitual:** um estudo a partir da educação química de surdos. 2020. Tese (Doutorado em Química) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.